

Encontrei um ninho na minha casa. O que fazer?

Essa é uma das perguntas que os pesquisadores mais ouvem durante as viagens

Às vezes pensamos que a maioria das pessoas não presta atenção nas aves. Nas cidades, pela correria do dia a dia, no campo ou litoral, pois já se acostumaram. Mas basta uma rápida saída da equipe de pesquisadores para que sejam abordados por moradores com inúmeras histórias sobre aves, e na grande maioria, sobre ninhos em suas casas e visitas para alimentação.



Sempre há dúvidas do que fazer. Devo mexer? Será que os pais esqueceram-se dos filhotes? Vai chover, e agora? O ninho pode cair? Enfim, as dúvidas são variadas. E variedade também são as espécies que costuma visitar as casas e propriedades, os tipos de ninhos e os locais mais curiosos que podemos encontrá-los, desde a tradicional árvore, passando por postes, semáforos, telefones públicos, janelas, telhados, muros, vasos, chaminés, até sapatos.



É frequente, principalmente na primavera, período onde a reprodução é mais intensa, pessoas se depararem com filhotes de aves e recolhê-los pensando que caíram de seus ninhos ou foram abandonados pelos pais. Alguns entregam os filhotes em CRAS (Centros de Recuperação de Animais Silvestres), CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres), em Centros de Zoonoses ou em clínicas veterinárias. No entanto, em muitas situações, os filhotes estão apenas aprendendo a voar e a se alimentar, sob a supervisão dos pais.

Então o que devemos observar para saber se os filhotes necessitam de cuidados e de supervisão humana?



A Agência Ambiental Pick-upau é uma organização brasileira não governamental sem fins lucrativos de caráter socioambiental, fundada em 1999. Por tratar-se de uma organização sobre Meio Ambiente, sem uma bandeira única, a Pick-upau possui e desenvolve projetos em diversas áreas ambientais. O Projeto Aves: Mata Atlântica é patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, desde 2015.

Muitas espécies que vivem e se reproduzem em áreas urbanas, como bem-te-vis, sabiás, sanhaços, corruíra e cambacica fazem ninhos em formato de cesta composto por diversos materiais vegetais. Destas espécies, nascem filhotes altriciais, ou seja, desprovidos de penas, com olhos fechados e com necessidade de cuidados parentais.

Leia mais em:

www.pick-upau.org.br

www.projetoaves.org.br

Expediente (Informações à Imprensa)

Agência Ambiental Pick-upau

Para solicitar gravação, entrevista, registros fotográficos:

Fone: 55 11 3571-3480 / 3542-3480

Email: press@pick-upau.org.br

Site: www.pick-upau.org.br

www.projetoaves.org.br

Patrocínio



Agência Ambiental Pick-upau nas redes sociais

